

A PERCEÇÃO DO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR EM RELAÇÃO AO USO DAS NARRATIVAS DIGITAIS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ernandes Rodrigues do Nascimento¹
Fábio Leandro Melo Ramos dos Anjos²

PÔSTER DIGITAL

Resumo

Nos últimos anos, buscando desenvolver uma educação que atenda a demanda atual do mercado profissional, muito tem se falado sobre metodologias ativas (Bacich & Moram, 2018), ensino híbrido (Christensen, Horn & Staker, 2013), inovação no ambiente educacional (Moram, 2000), entre outros temas que nos remetem ao processo de ensino e aprendizagem. Mas, na literatura, pouco se encontra sobre a percepção dos estudantes do ensino superior em relação ao uso das metodologias ativas no processo de ensinagem. O estudante do ensino superior particular no Brasil, em sua maioria, trabalha em parte do dia, cuida da família em outro momento e estuda em determinado turno (FALCÃO, 2016), possuindo dezenas de ocupações e escassez de tempo. Para ele, deve-se maximizar sua aprendizagem no menor tempo possível, mesclando atividades presenciais e virtuais, mas evitando deixar excesso de atribuições acadêmicas fora do ambiente escolar, pois o mesmo não dará a devida atenção. O presente trabalho buscou conhecer a percepção dos estudantes de graduação da rede particular de ensino sobre o uso de narrativas digitais (Alves, Carvalho & Freire, 2016; Carvalho, 2017) para uma aprendizagem significativa. A partir de uma abordagem qualitativa, a pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevistas individuais, grupo focal, diário de campo e observação, durante a realização de um curso de extensão universitária, o qual contou com a participação de 25 estudantes. Os resultados possibilitaram conhecer a percepção dos estudantes em relação ao uso das narrativas digitais como metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Para eles, utilizar as narrativas digitais, a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e recursos audiovisuais participativos, foi interessante e motivador. Quase todos os estudantes estavam extasiados, felizes com o que e como aprenderam. Reforçaram que o trabalho em equipe, a possibilidade de estudarem o que realmente lhes interessavam e no ritmo de cada um foram os grandes diferenciais do método. Entretanto, alguns estudantes apresentaram preocupações que podem dificultar a utilização das narrativas digitais como metodologias inovadoras no processo de ensinagem, tais como: a prática minimizar a importância da teoria; os estudantes encararem as aulas como lazer ou ambiente de estudo com menos rigor, conduzindo-os a uma aprendizagem deficitária; os professores não estarem preparados para testar métodos diferentes sem prejuízo no

¹ Mestre em Educação – ULE; Mestre em Administração – UFPE; Esp. Em Formação Docente para EAD – ESAB; Bacharel em Administração – FACIG. E-mail: ernandesrn@gmail.com.

² Especialista em Desenvolvimento Humano e Organizacional – Faculdade Marista; Bacharel em Administração – Faculdade Maurício de Nassau. E-mail: fabioanjoss@gmail.com



processo de aprendizagem; os alunos não estarem dispostos a abandonar o modelo tradicional, etc.

Palavras-chave: Narrativas Digitais. Metodologias Ativas. TDIC.

Referências

- ALVES, T. P. CARVALHO, A. B. G. FREIRE, R. Cultura digital, redes sociais e narrativa transmidiática nos novos filmes de Star Wars. In: **5º Conferência Internacional de Cinema de Viana**. Viana do Castelo: Associação ao Norte, 2016. Disponível em: <<http://www.aonorte.com/img/recursos/publicacoes/conferencia016.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.
- BACICH, L. MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Série: Desafios da Educação.
- BACICH, L. NETO, A. T. TREVISANI, F. de M. **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BENDER, W. N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. **Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?**. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em: <http://porvir.org/wpcontent/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2018.
- FALCÃO, J. Mais de 50% dos jovens que querem cursar faculdade dependem do governo. In: **O Globo**, 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/mais-de-50-dos-jovens-que-querem-cursar-faculdade-dependem-do-governo-19751289>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- LEAL, E. A. MIRANDA, G. J. CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a Sala de Aula: Como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2018.
- MORAN, José. Mudar a Forma de Ensinar e de Aprender: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. In **Revista Interações**. São Paulo, 2000, Vol. V, p. 5772.
- MUNHOZ, A. S. **Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.